

POLIGLOTOFOBIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *poliglotofobia* é a condição ou reação de temor, aversão, medo patológico ou repulsa pessoal ao aprendizado de outro idioma, constituindo fator limitante ou dificultador da prática da interassistencialidade universalista.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *poliglota* deriva do idioma Francês, *polyglotte*, “quem fala diversos idiomas”, derivado do idioma Latim Científico, *polyglottus*, e este do idioma Grego, *polyglottos*, “quem pronuncia muitos oráculos; que fala muitas línguas”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *fobia* procede também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar, amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”.

Sinonimologia: 1. Aversão ao poliglotismo. 2. Pânico do poliglotismo. 3. Medo de falar outros idiomas. 4. Paúra ante o poliglotismo.

Neologia. Os 3 vocábulos *poliglotofobia*, *minipoliglotofobia* e *maxipoliglotofobia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Poliglotofilia. 2. Gosto pelo multilinguismo. 3. Desembaraço plurilíngue.

Estrangeirismologia: a consciência *close minded*; o *background* multiexistencial; o *gap* comunicativo; o *thinking outside the box*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do antídiscalernimento quanto à comunicabilidade universalista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiassistencialidade monoglotas; o holopensene do perfeccionismo; os nosopensenes; a nosopensenidade; os lexicopenses; a lexicopesenidade; os lucidopenses ausentes; a lucidopesenidade; o investimento nos pensenes de autossuperação.

Fatologia: o bilinguismo restritivo; o unilinguismo limitador; a preguiça mental influenciando na perda de oportunidades evolutivas; as reconciliações proteladas; o medo de perder a própria cultura; o ato de errar e aprender; o exemplarismo; o abertismo consciencial necessário às autossuperações; a fuga dos desafios cotidianos; o ato de falar ao modo de nativo; a insegurança quanto ao aprendizado de nova língua; a irritabilidade ao ouvir determinado idioma; as autocorrupções; as omissões deficitárias; os desvios e atrasos da programação existencial; a autopesquisa limitada; a estagnação evolutiva; o medo de não ser entendido no idioma novo; a baixa autoestima; a arrogância; a falta de cosmovisão; a poliglotofobia dificultando o acesso ao grupocarisma; a defesa da autoimagem.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os resgates extrafísicos no idioma temido; as projeções lúcidas(PCs) poliglotas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico repulsa da cultura–repulsa do idioma*; o *sinergismo recíproco–recéxis*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da diversidade cultural.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código da megafraternidade.

Teoriologia: a teoria de retrovidas traumáticas influenciando no aprendizado de idioma novo.

Tecnologia: a técnica da chapa quente; a técnica de ler livros no neidioma em voz alta.
Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico internacional poliglota.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitológia: o efeito da recuperação de cons; os efeitos da autoconfiança na capacidade de superar fobias; o efeito do poliglotismo na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do aprendizado de neidioma; a substituição de sinapses autassediadoras por neossinapses autamparadoras.

Ciclogia: o ciclo estudar-praticar-dominar o novo idioma.

Enumerologia: o medo exagerado de falar idiomas; o medo irracional de falar idiomas; o medo paralizante ao falar idiomas; o medo de expor-se ao falar idiomas; o medo do ridículo ao falar idiomas; o medo infantil de falar idiomas; o medo do branco mental ao falar idiomas.

Binomiologia: o binômio preguiça mental-acomodação; o binômio falta de priorização-falta de determinação; o estudo do binômio recebimento-retribuição; o binômio constância-perseverança; o binômio aquisição-manutenção.

Crescendologia: o crescendo perda do medo-autossuperação; o crescendo assistência nacional-assistência internacional; o crescendo ignorância-conhecimento.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intencionalidade-autorganização.

Polinomiologia: o polinômio aquisição-consecução-distribuição-colheita.

Antagonismologia: o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo traforismo / trafarismo.

Paradoxologia: o paradoxo de viver no Estrangeiro e somente falar idioma nativo; o paradoxo de estudar o novo idioma, mas ter medo de falar a neolíngua.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a adaptaciofilia; a culturofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a poliglotofobia; a superação do medo de errar; a neofobia; a criticofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da perfeição.

Maniologia: a mania de subestimar-se.

Mitologia: o mito de aprender sem praticar; a autodesmitificação; o mito da dificuldade pessoal de aprender novo idioma.

Holotecologia: a fobioteca; a idiomaticoteca; a comunicoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parageneticologia; a Poliglotismologia; a Comunicologia; a Psicologia; a Linguisticologia; a Autorrecessologia; a Autodeterminologia; a Holomaturologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência insegura; a consciência perfeccionista; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o portador de poliglotofobia; o aprendiz de idiomas; o autodidata; o docente de Conscienciologia; o imigrante; o semperaprendente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial.

Femininologia: a portadora de poliglotofobia; a aprendiz de idiomas; a autodidata; a docente de Conscienciologia; a imigrante; a semperaprendente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens occlusus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens receologus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens polyglotticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipoliglotofobia* = a condição da conscin com aversão ao aprendizado de idioma específico; *maxipoliglotofobia* = a condição da conscin com aversão ao aprendizado de qualquer outro idioma.

Culturologia: a *Multiculturologia*; a *cultura da preservação do idioma nativo*; a *cultura da xenofobia*.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 ações passíveis de serem efetuadas pela conscin motivada, visando a terapêutica da poliglotofobia:

1. **Autexposição.** Falar o novo idioma em público.
2. **Autopesquisa.** Procurar o motivo do medo de falar o neidioma.
3. **Imersão.** Fazer curso de imersão no idioma a ser aprendido.
4. **Interassistencialidade.** Superar o medo pela prática da assistência por meio do poliglotismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a poliglotofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodeterminação receologica:** Autossuperaciología; Homeostático.
06. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Bilinguismo:** Poliglotismologia; Neutro.
08. **Gargalo evolutivo:** Evoluciología; Homeostático.
09. **Hiperpoliglotismo:** Poliglotismologia; Neutro.
10. **Monoglotismo:** Neurolexicología; Neutro.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciología; Homeostático.
12. **Poliglotismo:** Comunicología; Neutro.
13. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciología; Homeostático.
14. **Poliglotopense:** Pensenología; Neutro.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

A POLIGLOTOFOBIA RESTRINGE A COMUNICAÇÃO INTER-ASSISTENCIAL DA CONSCIN, LIMITANDO AS RECONCILIAÇÕES GRUPOCÁRMICAS, GERANDO OMISSÕES DEFINITÁRIAS E A PERDA DE OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera portador de poliglotofobia? Em caso afirmativo, já pensou em reciclar tal trafor?

Bibliografia Específica:

1. Vieira,Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 319, 447, 448, 675 a 677, 778, 779, 1.026 e 1.027.

C. R. G.